

Fraterno e Doce Amor

The Call of Brotherhood

OZORA S. DAVIS — Trad. D. A.

GEO. C. STEBBINS

Modérato $\text{♩} = 80$

1. Pro - fe - tas pre - di - zi - am já um nô-vo al - vo - re - cer
2. A gra - ça do fra - ter - no a - mor a to - dos i - gua - lou,
3. Te - nha - mos fé no a - mor cris - tão, fra - ter - no e do - ce a - mor,

Do rei - no do Se - nhor Je - sus ao É - le a - qui nas - cer,
Ea ra - ça já per - di - da e má de nô - vo a Deus li - gou;
Que le - va pe - ca - do - res maus aos pés do Re - den - tor;

Bro - tou por en - tre o hu - ma - no ser qual flor pri - ma - ve - ril,
E to - dos de - ve - rão lu - tar de to - do o co - ra - ção,
U - ni - dos per - si - ga - mos, pois, um ú - ni - coi - de - al:

Fe - liz fra - ter - ni - da - de e a - mor que a - bran - da o ó - dio vil.
U - ni - dos pe - lo e - ter - no a - mor - pe - nhor da re - den - ção!
A fé que nos i - rá le - var à vi - da pe - re - nal.

© 1925, Renewal. Hope Publishing Co., Owner. Copyright de tradução no Cantai ao Senhor, 1963; cedido a Hope Publishing Co. Usado com permissão.

Côro:

Que - re - mos dès - te a - mã - vel dom: fra - ter - no e do - ce a - mor!

U - ni - mo - nos à fé cris - tâ no e - ter - no Sal - va - dor!